



Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade
Engenharia de Produção

**Relatório de avaliação do corpo docente do Curso de Engenharia de
Produção**

Feira de Santana

2022

1. Introdução

O Bacharelado em Engenharia de Produção é composto por 10 (dez) docentes que ministram componentes profissionalizantes, sendo 6 (seis) doutores, representando 60% e 4 (quatro) mestres, representando 40% (Tabela 1). Ressalta-se que 2 (dois) docentes encontram-se afastados das suas funções, sendo 1 (um) afastamento para capacitação e outro por estar em cargo de gestão. Cada docente é responsável por um grupo de componentes curriculares, vinculadas por compatibilidade de áreas de atuação, e destaca-se que todo o corpo docente possui formação direcionada a área de abrangência e formação do Curso, utilizando-se destes conhecimentos para a constante análise dos conteúdos das componentes curriculares e a sua relevância na atuação profissional e acadêmica do discente.

Tabela 1 - Formação Acadêmica e Titulação do corpo docente do curso de Engenharia de Produção.

Nome	Formação Acadêmica	Titulação
André de Mendonça Santos	Engenheiro de Produção	Mestre em Ciência, Inovação e Modelagem em Materiais
Auristela Carla de Miranda	Engenheira de Materiais	Doutora em Materials Science and Technology
Bruno Souza Fernandes	Engenheiro de Produção	Doutor em Engenharia Industrial
Carolina Izabella Aparecida Andrade Ribeiro	Engenheira de Produção	Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente
Cristiane Agra Pimentel	Engenheira de Materiais	Doutora em Ciência e Engenharia de Materiais
Djoille Denner Damm	Engenheiro de Produção	Doutor em Engenharia e Ciência de Materiais
Eron Passos Andrade	Engenheiro de Produção	Mestre em Engenharia Industrial
Jacson Machado Nunes	Engenheiro de Mecânico	Engenharia Aeronáutica e Mecânica
Kalil Figueiredo Almeida	Engenheiro de Produção	Mestre em Ciência, Inovação e Modelagem em Materiais
Luís Oscar Silva Martins	Economista	Doutor em Energia e Ambiente

2. Regime de Trabalho

O corpo docente do curso de Engenharia de Produção é composto atualmente por professores efetivos e em dedicação exclusiva, ou seja, o horário de trabalho é integralmente utilizado à docência. No início de cada semestre acadêmico os Planos de Curso são apresentados pelos docentes em reunião de colegiado e discutidos pelos pares quais as possibilidades de melhoria em processos de avaliação e metodologias. Esses planos de Curso são apreciados em reunião de colegiado e também Conselho de Centro.

Todas as ações realizadas pelos docentes são registradas semestralmente no Plano Individual Docente (PIT). Neste documento constam itens como planejamento das disciplinas com carga horária de aula, planejamento e atendimento ao aluno; participação em projetos de pesquisa e extensão com a respectiva carga horária dedicada; além da quantidade de orientações. Tem-se como último item a dedicação à parte administrativa que inclui reuniões de colegiado do Curso, Núcleo Docente Estruturante, Área de Conhecimento, Direção de Centro e Conselho Acadêmico Universitário, com periodicidade definidas em cada instância, e adicionam-se eventuais ordens de serviços, grupos de trabalho e comissões permanentes para assuntos específicos, culminando no sumário de carga horária dedicada a cada pilar (ensino, pesquisa, extensão e administração). Os PITs são homologados em Área de Conhecimento e Conselho Diretor e são acompanhados pelo o Relatório Individual Docente (RIT), entregue anualmente com a descrição das atividades desenvolvidas pelo docente no decorrer do período no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e administrativo. O RIT é homologado pela Área de Conhecimento e Conselho Diretor do Centro (https://sistemas.ufrb.edu.br/sigrh/public/form_busca_servidor.jsf). Esses registros documentais servem de instrumento para acompanhamento de atividades docentes e planejamento de atividades. Os docentes também são avaliados em formulários semestrais pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) (<https://www.ufrb.edu.br/engenhariadeproducao/avaliacao-institucional>).

A composição do corpo docente juntamente com sua titulação, regime de trabalho, vínculo empregatício e tempo de vínculo é descrito, respectivamente, a seguir: André de Mendonça Santos (Mestrado, Integral, Estatutário, 40 meses); Auristela Carla de Miranda (Doutorado, Parcial, Estatutária, 13 meses); Bruno Souza Fernandes (Doutorado, Integral, Estatutário, 70 meses); Carolina Izabella Aparecida Ribeiro Andrade (Mestrado, Integral, Estatutária, 35 meses); Cristiane Agra Pimentel (Doutorado, Integral, Estatutária, 52 meses); Djoille Denner Damm (Doutorado, Integral, Estatutário, 34 meses); Eron Passos Andrade (Mestrado, Afastado, Estatutário, 53 meses); Jacson Machado Nunes (Doutorado, Afastado, Estatutário, 139 meses); Kalil Figueiredo Almeida (Mestrado, Integral, Estatutário, 45 meses); Luís Oscar Silva Martins (Doutorado, Integral, Estatutário, 53 meses). Caracterizando o regime de trabalho dos

docentes com 70% em tempo integral, 20% afastados e 10% em tempo parcial com o curso.

3. Experiência profissional do docente

O corpo docente do curso de Engenharia de Produção possui ampla experiência profissional no âmbito da área de Engenharia de Produção, a saber:

O Professor André de Mendonça Santos, Engenheiro de Produção, tem experiência em indústria 4.0, engenharia do produto e gerenciamento de serviços. De 2017 a 2019 lecionou na Universidade Federal do Oeste da Bahia, onde foi vice coordenador do colegiado do curso de Engenharia Mecânica. Atualmente é coordenador da Empresa Júnior de Engenharias do CETENS e participa da Rede de Educação Empreendedora de Feira de Santana.

A professora Auristela Carla de Miranda, Engenharia de Materiais, atuou na pesquisa de Cerâmicas avançadas com foco em Design, produção e caracterização de vidros com base em materiais selantes utilizando temperatura elevada, com aplicação em células a combustível de óxido sólido (SOFCs). Tendo participação no projeto europeu GlaCERCo, Marie-Curie Action: Initial Training Networks (ITN), com isso obteve um excelente network entre empresas e universidades em diferentes países. Realizou estágio de pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais, PPGCEM - UFRN. Atuou como professora substituta no período entre 2018 e 2019 na Universidade Federal da Paraíba, no Departamento de Engenharia de Materiais (Centro de Tecnologia) e Departamento de Engenharia da Computação (Centro de Informática).

O professor Bruno Souza Fernandes Possui graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Estadual de Santa Cruz. Tem experiência na área de Engenharia de Produção, com ênfase geral em gestão da produção, logística e pesquisa operacional. Tem experiência também na área de Engenharia de Materiais, com ênfase geral em polímeros, corrosão, compósitos e caracterização de materiais. Possui publicações em periódicos e congressos, além de patentes depositadas. Atualmente é professor permanente do curso de Especialização em Ambiente, Tecnologia e Sustentabilidade.

A professora Carolina Izabella Aparecida Ribeiro Andrade possui experiência nas temáticas de Planejamento, Programação e Controle da Produção, Engenharia do Produto, Jogos de Empresas, Engenharia do Trabalho, Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimento, Planejamento Estratégico, Gestão de Operações em Serviços, Gestão de Projetos, Empreendedorismo e Inovação e Gestão Estratégica de Pessoas, além de atuar como orientadora de trabalhos de conclusão de curso (TCC). Sua experiência

foi moldada em mais de 10 anos de experiência no magistério superior e atuação em empresas privadas e na administração pública municipal e estadual.

A professora Cristiane Agra Pimentel possui 12 anos de experiência na área industrial metalúrgica. É certificada em auditorias interna e externa do Sistema de Gestão Integrado (ISO 9001, ISO 14001 e ISO IEC 17025). Além disso, é auditora especialista na área de alumínio para o INMETRO e Green Belt. Atualmente conduz o projeto de pesquisa Lean Healthcare com foco na área de saúde na BA e o Princesas da tecnologia no Recôncavo ligado ao WIE. Ganhadora do prêmio 2021 IEEE Undergraduate Teaching Award, Menção Honrosa do IEEE WIE 2021 e 2022- Inspiring Member of the Year Award e 2021 Outstanding Branch Counselor & Branch Chapter Advisor Award.

O professor Djoille Denner Damm, Engenheiro de Produção, possui experiência profissional na Indústria Química de branqueamento de polpa de celulose de 2011 a 2014. Na área de Engenharia de Produção atuou com o Planejamento, Projeto e Controle de Sistemas de Produção e com os seguintes temas: desenvolvimento e aprimoramento de processos produtivos, manufatura enxuta, gestão por processos, liderança situacional e gestão de recursos, custos e pessoas. No campo da pesquisa científica atua com os seguintes temas: reaproveitamento de alumínio sucata, compósitos poliméricos de fibra e resina, deposição de filmes de diamante pela deposição de carbono na fase vapor (CVD), deposição de carbetos através da termodifusão reativa (TRD), deposição de carbetos através de Laser Cladding (LC), termodifusão reativa (TRD), caracterização e análise de interfaces, engenharia de superfícies, tribologia das superfícies.

O professor Kalil Figueiredo Almeida, é graduado em Engenharia de Produção e Sistemas pela Universidade Estadual de Santa Cruz. Atuou como Analista de Processos Industriais na área de Engenharia de Processos e Modelagem e Simulação Industrial no período de 2012 a 2014. Tem experiência na área de Engenharia de Produção, com ênfase em Engenharia de Processos, atuando principalmente nos seguintes temas: modelagem, simulação, otimização de processos, pesquisa operacional e logística.

O professor Luís Oscar Silva Martins é pesquisador com experiência em energias renováveis, especialmente biomassa, no que diz respeito às suas perspectivas de utilização e desenvolvimento do ponto de vista econômico, financeiro e estratégico. Profissional com sólida vivência no mercado financeiro, onde trabalhou durante mais de 10 anos em uma grande empresa do setor, atuando na área de visita e prospecção de clientes, produtos financeiros e orçamento empresarial.

Quanto ao período de atuação no magistério superior seja público ou privado, temos:

- 1 docentes com 11 anos de experiência;

- 1 docente com 8 anos de experiência;
- 1 docente com 7 anos de experiência;
- 2 docentes com 5 anos de experiência;
- 1 docentes com 4 anos de experiência;
- 2 docentes com 2,5 anos de experiência.

Mais de 75% do corpo docente do Curso possui significativa experiência na docência superior, o que auxilia no processo de ensino-aprendizagem, identificando dificuldades dos discentes e expondo conteúdos em diferentes linguagens. Ademais, a experiência permite solidificar metodologias de ensino, elaborando atividades específicas de acordo com perfil da turma e aspectos do conteúdo da componente curricular. Outro aspecto de destaque refere-se à contínua capacitação docente, com professores participando de programas de pós-graduação, encontros de coordenadores e associações docentes, o que permite atualizar práticas de ensino e avaliação.

Os docentes que compõem o curso de Engenharia de Produção possuem experiência profissional no mundo do trabalho relacionadas com a formação acadêmica de cada um, a destacar:

- Gerente Geral - Bradesco SA;
- Analista - UEFS;
- Servidor - Prefeitura Municipal de Formiga;
- Auxiliar - Seletro LTDA;
- Analista de Processos - Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Informática e Eletroele, CEPEDI;
- Supervisor de Produção - Akzonobel PPC Bahia;
- Técnico Administrativo - Secretaria de Estado da Educação;
- Avaliador Especialista - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia, INMETRO;
- Consultora em Lean e Qualidade - Fabertech Consultoria, FABERTECH;
- Supervisora - Alcoa Alumínio;
- Engenheira de Processo e Qualidade - Consórcio de Alumínio do Maranhão.

A experiência profissional dos docentes em áreas centrais do Curso é considerada fundamental para a formação discente, pois permite apresentar e desenvolver, nas componentes curriculares, exemplos práticos e contextualizados em estudos de caso, articulando teoria e prática. Essas ações possibilitam aproximar os discentes do mercado de trabalho, com o compartilhamento de experiências, preparando-os para os desafios do ambiente empresarial. Essa atuação pregressa dos docentes estimula atualização dos conteúdos ministrados em sala, e maior articulação com ambiente externo.

Os docentes do curso de Engenharia de Produção são reconhecidos também por sua produção acadêmica (62,5% dos docentes possuem mais de 9 publicações nos últimos 3 anos), nas diferentes áreas da engenharia de produção, fato comprovado quando analisamos a produção acadêmica e lideranças em grupos de pesquisa. Ademais, os docentes apresentam histórico de orientação em projetos contemplados com bolsas de iniciação à pesquisa e extensão aos discentes, consolidando estas dimensões como pilares do curso e da instituição. De acordo com os dados fornecidos pelos 8 (oito) docentes do Curso, no âmbito de suas produções científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas nos último 3 anos, temos:

a) 5 docentes apresentaram mais de 9 produções, sendo:

- 1 com 34 publicações;
- 2 com 21 publicações;
- 1 com 15 publicações;
- 1 com 14 publicações.

b) 3 docentes apresentaram menos de 9 produções, sendo:

- 1 com 7 publicações;
- 1 com 4 publicações;
- 1 com 3 publicações.

As publicações apresentadas encontram-se distribuídas na área e subáreas de conhecimento do Curso e da formação do quadro docente, com a participação de discentes do curso, solidificando os eixos de pesquisa e extensão.

4. Grupos de Pesquisa

Os discentes são incentivados a participarem de projetos de pesquisa e extensão, uma vez que essas dimensões solidificam a experiência acadêmica e consolidam saberes teóricos de sala de aula. Os projetos são concebidos pelos docentes pensando no alinhamento com objetivos do curso e perfil do egresso, e possibilitam vivências durante toda a graduação, com resultados em produção de conhecimento, conteúdos, apresentações e publicações diversas. Atualmente os docentes do curso integram e/ou são responsáveis pela liderança 02 grupos de pesquisa registrados no CNPq:

PROLOG - Grupo de Pesquisa em Produção e Logística do CETENS/UFRB. O presente grupo de pesquisa em Produção e Logística visa incentivar e motivar os alunos do curso de Engenharia de Produção às mais diversas áreas de pesquisa da Produção, como Planejamento e Controle da Produção, Gerenciamento de Estoques, Pesquisa Operacional e, em particular, entender os problemas e o potencial que a cidade de Feira de Santana oferece

na área de Logística e Cadeia de Suprimentos, além do empreendedorismo e inovação de pequenas e médias empresas da cidade. Os resultados obtidos são apresentados em seminários promovidos pela própria UFRB e também em eventos nacionais e internacionais. Os principais resultados são publicados em revistas e periódicos. Espera-se também estreitar os laços entre as universidades, mantendo parceria com a UFBA e a UESC, além de parcerias com as empresas da região. Coordenado pelo professor Bruno Souza, o grupo de pesquisa já contou com participação de 25 discentes.

PROMDEP - Processamento de Materiais e Desenvolvimento de Produtos. O grupo de pesquisa atua no campo do conhecimento que abrange a Engenharia de Materiais e a Engenharia de Produção. Tem por objetivo o desenvolvimento de pesquisas relacionadas aos mais diversos tipos de materiais existentes, sejam eles metálicos, cerâmicos, poliméricos ou compósitos aplicados ao desenvolvimento de produtos sustentáveis. O campo de estudo tem caráter multidisciplinar que inclui aspectos da mecânica, física, química, biomecânica, engenharia de superfícies, gestão de projetos de produtos, gestão de sistemas produtivos, processos de transformação dos materiais, engenharia de materiais, engenharia econômica e engenharia assistiva e acessibilidade. O foco das pesquisas é o desenvolvimento de materiais e produtos de alto desempenho que tenham reduzido consumos de energia nos seus processos produtivos, elevados níveis de desempenho e durabilidade e redução do seu impacto ao meio ambiente. Coordenado pelo professor Djoille Denner Damm, o grupo de estudos já teve participação de 8 discentes.

Os grupos de Pesquisa fomentam a interação entre docentes, com a realização de parcerias nas orientações de projetos, ou mesmo elaboração de projetos interdisciplinares. Além disso, conta com a colaboração de discentes (bolsistas e voluntários), que exercitam a prática da pesquisa e escrita científica, construindo suas primeiras publicações e apresentações em congressos. Um dos resultados desse processo refere-se a publicação do E-book do Curso intitulado “Engenharia de Produção - Teoria, Prática e Ciência” (https://www.ufrb.edu.br/engenhariadeproducao/images/documentos/e-book_produ%C3%A7%C3%A3o.pdf) com artigos e relatos de experiência de um coletivo de docentes e discentes que sistematizam diversas experiências de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito do Curso.

5. Projetos de Pesquisa e Extensão associados com os docentes do curso de Engenharia de Produção

Ainda na dimensão de pesquisa e extensão, os docentes do Curso coordenam e integram diversos projetos com participação de discentes do curso (Tabelas 2 a 5). As ações citadas demonstram e reafirmam o compromisso do

quadro docente com o Curso e a formação dos discentes, bem como a consolidação da pesquisa e extensão como pilares norteadores da instituição.

Tabela 2 - Projetos de Pesquisa Ativos orientados por docentes do curso de Engenharia de Produção.

Docente	Nome do Projeto de Pesquisa
Luis Oscar Silva Martins	Elasticidade Renda e Preço da Demanda Residencial e Industrial de Energia Elétrica no Brasil
	Elasticidade preço e renda da demanda residencial e industrial de energia elétrica na Bahia e no município de Salvador/BA
Cristiane Agra Pimentel	Lean Healthcare aplicado à área de saúde de Feira de Santana
Bruno Souza Fernandes	Modelagem, Simulação e Otimização do sistema de vacinação contra a COVID-19 no município de Feira de Santana
André de Mendonça Santos	Avaliação da utilização de tecnologias da Indústria 4.0 em empresas de Feira de Santana-BA
	Avaliação da utilização dos princípios da Economia Circular em empresas do Estado da Bahia
Kalil Figueiredo Almeida	Análise e Simulação de Processos Industriais na região de Feira de Santana/BA
Djoille Denner Damm	Reaproveitamento tecnológico de alumínio para aplicações em sistemas solares

(<https://www.ufrb.edu.br/engenhariadeproducao/projetos-de-pesquisa>)

Tabela 3 - Projetos de Pesquisa Encerrados orientados por docentes do curso de Engenharia de Produção.

Docente	Nome do Projeto de Pesquisa	Vigência
Bruno Souza Fernandes	Desenvolvimento de próteses e órteses utilizando compósitos poliméricos com fibras naturais e sintéticas	2019
Eron Passos Andrade	Modelo de inovação para instituições brasileiras públicas de ensino superior	2019
André de Mendonça Santos	Utilização de técnicas qualitativas para avaliação e otimização de processos de serviços em empresas de Feira de Santana-BA	2019
Bruno Souza Fernandes	Modelagem, simulação e otimização do sistema logístico de distribuição e transportes do município de Feira de Santana – BA	2021
Kalil Figueiredo Almeida	Modelagem e simulação industrial para otimização de processos produtivos	2021

Tabela 4 - Projetos de Extensão Ativos orientados por docentes do curso de Engenharia de Produção.

Docente	Nome do Projeto de Extensão
Cristiane Agra Pimentel	Grupo de Afinidade IEEE WIE
	Ramo Estudantil IEEE

André de Mendonça Santos	Avaliação de processos produtivos com foco na implementação de tecnologias da Indústria 4.0 e Lean Seis Sigma
	Empresa Júnior das Engenharias e BES do CETENS
Bruno Souza Fernandes	Atividades extensionistas nas indústrias, comércios, serviços e logísticas na região do Recôncavo da Bahia e Portal do Sertão
Djoille Denner Damm	Estudo e análise da demanda de cursos de pós-graduação na indústria de Feira de Santana

(<https://www.ufrb.edu.br/engenhariadeproducao/projetos-de-extensao>)

Tabela 5 - Projetos de Extensão Encerrados orientados por docentes do curso de Engenharia de Produção.

Docente	Nome do Projeto de Extensão	Vigência
Cristiane Agra Pimentel	Princesas da Tecnologia (PRINTEC)	2018
	I Workshop de Engenharia de Produção e Engenharia de Materiais (PROMAT)	2018
	SEMINÁRIO DESIGN THINKING - EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	2019
	II Café com Engenharia: O papel do engenheiro no futuro	2019
	Negócios Crescentes no CETENS	2019
	Segurança do Trabalho na Indústria	2019
	SIPAT na indústria	2019
Luís Oscar Silva Martins	Dia "D" UFRB/ CETENS	2019
Cristiane Agra Pimentel	CAPÍTULO ESTUDANTIL IEEE IAS	2019 - 2021
	AFROTEC	2020
André de Mendonça Santos	Avaliação da qualidade do processo de serviços prestado por pequenos empreendedores	2020
Cristiane Agra Pimentel	Elas Mudam O Mundo	2020
	Imprimindo uma Ideia	2020
	Mapa Científico das Pesquisadoras da UFRB	2020
	Papo de Mulher nas Exatas	2020
	Curso de formação de multiplicadores em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde	2020 - 2021
Princesas da Tecnologia	2021	
André de Mendonça Santos, Kalil Figueiredo Almeida e Cristiane Agra Pimentel	I Produmoment da UFRB	2021
Cristiane Agra Pimentel	PROPRIEDADE INTELECTUAL PARA STARTUPERS: ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO EM REDES SOCIAIS DE MATERIAL DIDÁTICO SOBRE O USO ESTRATÉGICO DE MECANISMOS DE PI&TT.	2021

	SIPAT na indústria	2021
Carolina Izabella Aparecida Ribeiro Andrade	Oficinas de Planejamento de Carreira, Orientação Profissional, e Empreendedorismo na Profissão	2021

6. Componentes Curriculares vinculados no Curso

Na Tabela 6 está sendo apresentada a relação dos componentes curriculares específicos ministradas por docentes considerando a matriz curricular do curso e a formação dos docentes. Alguns componentes curriculares podem ser ministrados por mais de um docente.

Tabela 6 - Componentes Curriculares ministradas por cada docente de Engenharia de Produção.

Docente	Componente Curricular
André de Mendonça Santos	- Gestão de Projetos de Engenharia - Engenharia do Produto - Introdução as Tecnologias
Auristela Carla de Miranda	- Metrologia e Controle da Qualidade
Bruno Souza Fernandes	- Administração da Produção - Programação e Controle da Produção
Carolina Izabella Aparecida Ribeiro Andrade	- Gestão Estratégica de Pessoas - Empreendedorismo e Inovação
Cristiane Agra Pimentel	- Ergonomia e Segurança do Trabalho - Sistemas de Produção Enxuta - Gestão da Qualidade
Djoille Denner Damm	- Gestão da Manutenção - Automação Industrial e de Sistemas de Manufaturas - Gestão da Tecnologia da Informação
Eron Passos Andrade (afastado para capacitação)	- Engenharia de Processos e Negócios - Gerência de Serviços - Estratégias e Organizações
Jacson Machado Nunes (afastado para cargo administrativo)	- Mecânica dos Sólidos - Tecnologia de Processos de Fabricação
Kalil Figueiredo Almeida	- Transporte e Logística - Pesquisa Operacional - Métodos Estatísticos Aplicados a Engenharia de Produção - Introdução as Tecnologias
Luís Oscar Silva Martins	- Fundamentos da Engenharia Econômica - Custos Empresariais - Projeto Integrador - Introdução as Tecnologias

Vale salientar que esses docentes aqui apresentados estão vinculados a componentes curriculares específicos de Engenharia de Produção, havendo outros docentes que acompanham os discentes do curso nos anos iniciais.

7. Considerações Finais

O curso de Engenharia de Produção se beneficia dos diferentes perfis que o compõem, com profissionais com sólida formação e experiências acadêmicas, bem como experiências no ambiente empresarial, tanto em indústrias quanto serviços, o que favorece a aplicabilidade da teoria com a prática profissional, enriquecendo o processo ensino-aprendizagem em diferentes contextos formativos.

Os docentes do curso de Engenharia de Produção possuem regime de trabalho integral. Todos no regime de 40 horas com dedicação exclusiva. Esse cenário possibilita a dedicação e o atendimento integral das demandas existentes no âmbito do Curso, sejam estas: atendimento aos discentes; atividades de planejamento e preparação de aulas e avaliações de aprendizagem; avaliação e discussão da implementação do Projeto Pedagógico do Curso; proposição e orientação de atividades de pesquisa e extensão, participação em cargos de gestão administrativa da instituição e de reuniões de diferentes instâncias, entre outras questões que envolvem o cotidiano do Curso. Todos os docentes do Curso integram a Área de Conhecimento de Engenharias, estrutura organizacional presente na Universidade ao qual os docentes são alocados, é constituída para discutir questões relacionadas aos cursos de Engenharias do Centro, como alocação de encargos docentes, apreciação de projetos de pesquisa e extensão e discussão de processos administrativos.